

### **33-SOG - Concepção atual das cerâmicas odontológicas**

*Bruna Cristina Esteves Queiroz dos SANTOS, Lucas Fernando TABATA,*

*Valentim Adelino Ricardo BARÃO, Érica Alves GOMES,*

*Juliana Aparecida DELBEN, Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO*

As cerâmicas dentais têm apresentado rápida evolução em âmbito científico com o intuito de melhorar suas propriedades físicas e mecânicas para suprir as necessidades estéticas que são cada vez mais exigidas pela sociedade moderna. Assim, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão na literatura visando mostrar uma breve história da cerâmica dental, composição dos diversos sistemas e estrutura básica, além de enfatizar as principais características e limitações das porcelanas odontológicas mais atuais. Utilizou-se o indexador MEDLINE, no período entre 1903 e 2004, com a utilização dos termos ceramic, metal free e metaloceramic. Foram selecionados 48 artigos originais, cujos resultados mostram a existência de diversos sistemas cerâmicos denominados: Cerâmica feldspática, Cerâmica Dicor, Sistema cerâmico infiltrado por vidro – Sistema In-Ceram, Sistemas cerâmicos prensados – Sistema IPS Empress, Sistemas Cerâmicos Fresados (Sistema Cerec e Celay, Sistema Procera AllCeram, Cerâmica à base de zircônia tetragonal policristalina estabilizada com ítria), sendo que cada um deles apresenta diversidade principalmente quanto à resistência à flexão e indicações. Pode-se concluir que atualmente existem materiais cerâmicos com elevadas propriedades mecânicas, que possibilitam a confecção de restaurações cerâmicas livres de metal tanto na região anterior como na região posterior, sendo que quanto maior a resistência mecânica do material maior é a dificuldade em realizar a cimentação adesiva entre o dente e a restauração cerâmica.